

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 25000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 25250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 43500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

Ainda a proposito do Panamá

O Xavier, (já o dissémos: este nome é um symbolo!) o Xavier do Seculo, que é como todos os outros Xavieres que nós conhecemos, jura de Paris e bate fé que é tudo mentira quanto se diz da corrupção de certos politicos da republica.

«Quando a imprensa desce á baixa calumnia, a imprensa deshonra-se. O jornalista transforma-se em lacrau.»

Parece mesmo uma insinuação ao *Casaquinha*, o genuino lacrau e a quem as suas proprias testemunhas, n'uma *pendencia de honra*, já chamaram calumniador. Mas não é. E' o argumento dos desgraçados republicos!

Assim se exprinia Xavier no ultimo domingo.

Na segunda feira Xavier voltava á carga. «A calumnia, a má lingua, o odio das baixas personalidades, a inveja, todo esse revolver d'um fundo de vasa imunda eis o que triumphá n'este momento. Os homens mais dignos, mais honestos e mais respeitáveis são alcunhados de vendidos e de corruptos, todos os *mailres chanteurs* apparecem á superficie do lodo vomitando injurias, conspurcando os mais brancos caracteres e a canalha tripudia contente, feliz, esfregando as mãos, de dentes esverdeados, o sorriso amarello ao canto dos labios, roendo, babando tudo, sabendo tudo, a escoria da baixa imprensa!»

Coitado do Xavier. Já Rochefort, o famoso pamphletario que ainda não fez uma accusação que não apparecesse provada, é a escoria da baixa imprensa! Anda tão desnordeado, o Xavier, que, tendo sido socialista, como o heliodoro, já nem os radicaes quer em França para governo, pedindo a sete pulmões o homem *à poigne*, Constans. E digam lá que o dinheiro não faz maravilhas! E não acreditem na corrupção! Quem tornou assim maravilhoso o Xavier, senão os cobres que lhe dá o Silva Graça? Tal e qual como o infeliz Teixeira Bastos.

Mas o caso é este, é que alguém que lêr aquillo vê os mesmos, os mesmíssimos subterfugios que os monarchicos empregam em casos identicos. Quando

foi das obras do porto de Lisboa, lá vinham os jornaes monarchicos com as mesmas carpideiras de calumnia, com as mesmas referencias á baixa imprensa e á canalha. A mesma coisa que fazem agora todos os republicos. De fórma que o publico legitimamente e logicamente conclúe ou que são todos, monarchicos e republicanos, umas victimas, ou que são todos uns tratantes, e ainda mais tratantes os republicos que foram os primeiros na calumnia.

Se os miseros não fossem uns patetas, collocavam a questão perfeitamente. Encerrando-se no argumento miseravel de que são falsas as accusações de corrupção lançadas a varios deputados e jornalistas da republica, em lugar de favorecer, compromettem a propaganda democratica, já porque defender tratantes é ser tão tratante como elles, já porque é d'uma palermice sem equal pretender que não possa haver impuresas á sombra do regimen republicano.

E quasi todos afinam pelo mesmo diapasão. Assim o poeta Gomes Leal, que é horroroso a escrever prosa, pondo melhor a questão, no mesmo numero do *Seculo*, de segunda feira, em que escreve o Xavier, chega, entretanto, a conclusões que são a manifesta condemnação do partido republicano portuguez. «Onde a corrupção lava fundo e não encontra protesto publico, nem tribunal que a puna, nem pelourinho que a rode, nem aço justiceiro que a degole, é que alli tudo está morto, estagnado e sem vida, como n'um esterquilinio, ou n'um cemiterio... Tal povo é uma lapide em branco, onde se póde escrever uma inscripção tumular.»

Perfeitamente. E' o que succede ao partido republicano portuguez. A monarchia foi immoralissima e corrupta. Apareceu o partido republicano, como uma esperança nacional, a combater aquellas immoralidades e corrupções. E o que succedeu? Succedeu que o *Casaquinha*, director d'esse partido, passou a commetter a mais immoral de todas as acções, recebendo dinheiro d'um emprego que não exercia. Succedeu que o *conselheiro* Gomes da Silva, outro director, recebeu das mãos dos monarchicos um alto emprego, preterindo empregados que de justiça mereciam o logar. Succedeu que um Caetano appareceu com seis empregos. Succedeu que a bicharia dos republi-

cos de tal fórma se alastrou no municipio de Lisboa, sugando e roubando, isto sem falar em mil outras immoralidades, de mil qualidades e feitos, que a nação desatou a pedir a Deus que tivesse mão no diluvio prestes a cahir sobre nós, visto não haver senão ratos para metter na nova arca de Noé.

Haver ladrões na republica franceza será o menos, se a republica dér o exemplo d'um severo castigo. E' o menos, já o dissémos. A instituição nada soffre com isso e menos soffreria se de velha data não se viesse transigindo com os patifes. Ahí tem as bellas das taes apregoadas transigencias, em negocios d'esta natureza. Não são calumniosas, embora sejam bastante exaggeradas, as accusações feitas a muitos politicos francezes. O caso Wilson, porém, já provou que ainda ha motivos para confiar na justiça da republica franceza. E' esse espirito de justiça, que se ha de accentuar agora outra vez, que a salva. Esse espirito de justiça e os ruidosos protestos dos proprios republicanos. Mas em Portugal, onde Santos Cardoso foi o heroe consagrado d'uma revolução, em Portugal, onde só meia duzia de homens se atrevem a protestar contra as immoralidades d'um partido, com tanta indignação dos partidarios que nem querem considerar aquellos republicanos, em Portugal, onde *Casaquinhas* e *Tretas*, Gomes da Silva e mais *conselheiros* são luminares e chefes, em Portugal, onde quasi todos os dirigentes da republica dão provas dia a dia da mais revoltante incoherencia e do mais profundo desprezo dos principios, Gomes Leal tem razão: «Está tudo estagnado e sem vida, como n'um esterquilinio ou n'um cemiterio.»

Cemiterio cavado pelos republicos. Esterquilinio que provém da fraquesa ou corrupção dos partidarios. Não se emendem, se ainda estão em tempo, e verão um dia onde páram com a republica.

Carta de Lisboa

6 de Dezembro.

Bem diziamos nós que o negocio *vae ter que se lhe diga!*

O *Diario de Noticias*, que tem sido, com o *Seculo*, órgão semi-official do governo, publicava hoje um artigo elucidativo sobre a

religiosa, mulher perigosa, alma corrupta; e prohibiu-me, sob pena de peccado mortal, que me encontrasse sósinha com ella e que lhe consentisse as festas.

—Mas, meu padre, disse-lhe eu, ella é a minha superiora; póde entrar no meu quarto e chamar-me quando quizer.

—Bem sei, bem sei, isso desconso-la-me. Querida filha, louvado seja Deus que a conservou pura até este momento! Não onso explicarme mais claramente, com medo de me tornar eu proprio o cumplice da sua indigna superiora e de fagnar, com o halito envenenado que sahiria dos meus beiços sem eu querer, uma flor que só pela protecção especial da Divina Providencia, se poderia guardar fresca e sem macula até á idade em que

crise. E' um artigo bem feito, porque o *Diario de Noticias*, sem perder contudo de todo as tradições, está mais bem redigido desde a morte de Eduardo Coelho e por isso se vende muito menos do que antigamente.

«Não admira, diz o *Diario de Noticias*, que reine o sobresalto na maioria dos espiritos e que a descrença continue alargando cada vez mais a sua esphera. A falta de confiança é talvez a causa principal de toda a nossa desorganisação economica. E como não ha de ser assim, se temos visto baldadas todas as aspirações, desenganadas todas as esperanças, inutilizados todos os sacrificios? Como é que o povo ha de confiar desafogadamente nas promessas dos srs. ministros, se os estadistas que se vão succedendo, em vez de o encherem, parece que cada vez vão cavando mais o abysmo da nossa perdição?»

Todos os dias, como n'uma vertiginosa roleta, sahe a publico uma reforma, mas, embora simplifique algumas vezes o serviço, os resultados praticos são sempre os mesmos. Por um lado as economias são mais ficticias que reais, estão á espera que passe o periodo transitorio, e o transitorio em Portugal todos sabem que é o permanente. Por outro lado as receitas não augmentam, ou antes diminuem, o que em parte é devido á crise e em parte á falta de zelo na administração e na cobrança. Emquanto os empregados de fazenda forem agentes eleitoraes á disposição dos magnates politicos do circulo, ha de ser difficil fazer com que o grande proprietario pague o que deve. E' aqui que está a causa do mal, mas é para isto que não vemos convergir a energia dos ministros, que não perseguem os que deixam de cumprir o seu dever, prejudicando altamente os interesses do estado.

Na variedade de versões que tem corrido toda a imprensa, é difficil, senão impossivel, dizer quaes sejam as medidas que o sr. ministro da fazenda e presidente do conselho tenciona apresentar ás côrtes. O que se sabe, com uma tristissima convicção, é que o desequilibrio orçamental se mantém de uma fórma assustadora e que é indispensavel exigir novos e importantes sacrificios ao paiz. Como, porém, se ha de fazer essa nova exigencia, sem agravar a dolorosa situação da maior parte da gente que vive do seu trabalho? Póde a materia collectavel, sem estourar de vez,

a menina está; ordeno-lhe que fuja da sua superiora, que afaste para longe de si as festas d'ella, que nunca entre sósinha na cella d'essa mulher, que lhe feche a porta, sobretado de noute; que saia da sua cama se ella entrar no seu quarto á força; que vá para o corredor, que grite se fôr preciso, que desça mesmo nua aos altares, que encha a casa de gritos, e que faça tudo que o amor de Deus, o terror do crime, a santidade do seu estado e o interesse da sua salvação lhe inspirarem, se Satanaz em pessoa se lhe apresentasse e a perseguisse. Sim, minha filha, Satanaz, é sob esse aspecto que me vejo obrigado a pintar-lhe a sua superiora; ella afundou-se no abysmo do crime e procura afundal-a tambem a si; e talvez que a menina já esti-

prestar-se a novos aggravamentos? Existe governo que tenha auctoridade bastante para lançar novos impostos, sem pelo menos dar a certeza irrefutavel de que d'esta feita se equipara a receita com a despeza?

A passividade do paiz tem limites, e elle de certo não se sujeitará a novas imposições sem a prova provada de que o producto do seu trabalho é convenientemente aproveitado. O paiz quer-se convencer e é preciso que o convençam, que o seu rico dinheirinho não o lança pela janela fóra a mão do esbanjamento. Um proprietario de juizo, se encontrou a sua casa empenhada, trata de salvar-se, não só fazendo economias, mas activando os seus elementos de producção. Dar-se-ha caso que Portugal seja uma propriedade absolutamente arruinada, insolavel?

Não; o defeito não é da propriedade, tem sido dos administradores.

Deus illumine o sr. presidente do conselho e introduza um raio de juizo na cabeça de todos os nossos politicos!»

Como se vê, o *Diario de Noticias* communga nas idéas que temos aqui exposto muitas vezes. Até já põe em duvida se Portugal é uma propriedade insolavel. Vae respondendo que não, por causa da *tiragem*. Mas lá no fundo parece não ter muita segurança da sua negativa.

Está como nós. E, n'este ponto, quasi que affirmamos que nem o nosso proprio amigo dr. Maçudo confia muito no Ideal!

Emfim, attentas as relações do *Diario de Noticias* com o governo, o artigo a que nos referimos é muito significativo pelas censuras pungentes que encerra e pela ironia com que pede a Deus que illumine o sr. presidente do conselho!

Vê-se que as circumstancias nunca foram peores.

E' uma grandissima desgraça.

NOTICIARIO

Crise de trabalho

E' hoje ainda, se não mais, grave a crise de trabalho que as massas operarias atravessam, com varias alternativas, desde o principio do anno.

Ha ahí artista que não tem trabalho ha mais de dois mez. E esta situação ameaça continuar—tão anormal se nos apresenta

vesse como ella, se a sua innocencia não a tivesse enchido de terror e feito recuar...

Em seguida, levantando os olhos ao céu, disse:

—Meu Deus! continue a proteger esta menina... Diga commigo: *Satana, vade retrò, apage, Satana*. Se essa desgraçada lhe perguntar alguma coisa, diga-lhe tudo, repita-lhe as minhas palavras; diga-lhe que era melhor que ella não tivesse nascido, ou que se precipitasse sósinha nos infernos por uma morte violenta.

—Mas não a ouviu, meu padre, ainda agora a falar commigo?

(CONTINUA.)

A Freira

A superiora, depois de se ter confessado, entrou na minha cella. O Padre Lemoine tinha-lhe perguntado porque é que elle não me tinha visto, se eu estava doente; não sei o que ella lhe respondeu, mas o que sei é que elle me esperava no confissionario.

—Vá então, disse-me ella, visto ser preciso, mas assegure-me que não diz nada.

Hesitei; ella insistiu, dizendo-me:

o complexo do movimento de Aveiro.

Apezar de tudo isto, ninguém pensa em melhorar esta situação.

Rogámos ás pessoas a quem hoje enviámos o POVO DE AVEIRO, e que não queiram dispensar-nos a fineza da sua assignatura, nol-o devolvam até domingo.

Que será?

Paris, 5.—Segundo consta ao *Matin*, a missão do conselheiro Radowitz, novo embaixador da Alemanha em Madrid, consiste no seguinte: 1.º assignatura d'um tratado de commercio; 2.º dado o caso do fallecimento do rei Afonso XIII, obter possibilidade de ser collocado no throno de Hespanha um príncipe prussiano; 3.º aliança offensiva e defensiva com a promessa de Marrocos; 4.º a Alemanha reorganizará o exercito hespanhol; 5.º attrahir Portugal a esta combinação; 6.º obter para uma companhia allemã a construcção d'um caminho de ferro estrategoico.

Roubo

Na casa de pasto do sr. Seromenho, proximo á estação do caminho de ferro, foi perpetrado ante-hontem um roubo no valor de cerca de 100\$000 réis em dinheiro, sendo victima o dono do tasco, e accusado de roubador um individuo que alli se hospedára ha dias.

Por indicação do sr. Seromenho, a policia procurava para averiguações o indigitado hospede, e quando ella o encontrou e lhe intimou ordem de prisão para averiguações, elle fugiu immediatamente. Sendo perseguido, foi preso por um lavrador de Sá, que o entregou á policia.

Horriavel desastre

Em Travassô occorreu ante-hontem um horriavel acontecimento. Tres raparigas, de 16 a 20 annos, ficaram soterradas debaixo d'uma saibreira, sendo d'alli retiradas já sem vida.

Este desastre impressionou vivamente toda a povoação.

Fallecimento

Finou-se na segunda-feira, em Lisboa, o sr. Domingos Duarte, antigo empregado aposentado da camara municipal d'aquella cidade.

Domingos Duarte era nosso conterraneo, irmão e tio dos srs. Antonio Duarte e Francisco Augusto Duarte.

O finado tinha o grau de cavalleiro da Torre e Espada, sendo-lhe por isso prestadas honras fúnebres por uma força do regimento de infantaria 5.

Cão damnado

No domingo andou pela Costa de Vallade e outros logares com visinhos um cão damnado, que morden um homem, e grande numero de cães.

Na segunda-feira, alguns d'estes animaes foram conduzidos ao mar, cuja agua, é crença popular, torna indemnes os animaes mordidos por cães damnados.

O individuo que foi mordido partiu hontem para Lisboa, acompanhado por um offeial da administração do concelho, devendo seguir d'alli para Paris, aonde vae ser tratado no instituto Pasteur a expensas do governo.

Previsão do tempo

Prediz Noherloosom que o periodo chuvoso de 8 a 13 será notavel pela importancia que ha de ter na peninsula.

Esta perturbação atmospherica será produzida por duas tempestades procedentes do Atlantico. A primeira partiria das costas orientaes da America Septentrional de 2 para 3, por entre os parallelos de 46º e 50º, produzindo no Oceano um forte temporal com ventos rijos do sudoeste e nordeste. Chegará á Europa no dia 8 (hoje), estendendo a sua acção

á peninsula com neves, chuvas e temporaes.

No dia 10 outra tempestade, que passará pelos Açores, ha de exercer fortissima influencia nas nossas regiões, continuando as chuvas.

O domingo 11 será o dia mais chuvoso da quinzena, por causa de uma forte depressão, cujo centro estará situado nas paragens das Canarias e Madeira.

Nos ultimos dias d'este periodo as chuvas serão mais abundantes.

Iluminação publica

Dizem-nos que vão ser substituidos por outros, para servirem a luz de gaz, os restantes candeeiros da iluminação publica que ainda se encontram a servir a petroleo.

Corra mais que se pensa em augmentar o numero de candeeiros.

Artistas portuguezes

Antonio e Francisco de Andrade, os dois distinctos cantores, acham-se actualmente na Alemanha.

O primeiro, já restabelecido da doença que o teve um anno afastado do theatro, vae, no proximo carnaval, cantar a Roma.

O segundo, acha-se em Bremen, depois de ter cantado durante tres epochas seguidas no Kroll, de Berlim, e de haver percorrido varias cidades allemãs, colhendo applausos ruidosos.

Administração do "Povo de Aveiro,"

Prevenimos os nossos estimados assignantes de que estamos a expedir para as estações telegrapho-postaes os recibos das suas assignaturas. A todos pedimos a fineza de os saldarem, logo que para isso sejam avisados.

Aos srs. assignantes das localidades onde o correio não faz cobrança, rogámos o favor de mandarem satisfazer as suas assignaturas.

Cadeiras primarias

Está aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar de 1 do corrente, para provimento das seguintes cadeiras de ensino primario, pertencentes ao districto de Aveiro:

Concelho de Agueda—Escola de Agadão, com o ordenado de 100\$000 réis.

Concelho de Albergaria—Escola de Angeja, com 120\$000 réis; e S. João de Loure, com 100\$000 réis.

Concelho de Arouca—Escolas de Alvarenga, Fermado e Louredo, com 100\$000 réis cada uma.

Concelho da Feira—Escola de Poiares (Cascaes), com 100\$000 réis.

Concelho de Macieira de Cambra—Escola de Arões, com réis 100\$000; e Macieira de Cambra, com 120\$000 réis.

Concelho de Oliveira do Bairro—Escola de Oliveira do Bairro, com 150\$000 réis.

Concelho de Ovar—Escolas de Maceda (S. Geraldo) e Arada, com 120\$000 réis cada uma; e Ovar (2.º grau) com 200\$000 réis.

Desordem

Na segunda-feira á noite houve no Rocio desordem entre uma pelizada que se juntou para discutir os meritos d'uma companhia de zingaros que ali existe.

A policia teve de intervir, mas a *troupe* e os ursos fugiram, deixando a policia a olhar ao signal.

Quatro dias no fundo de um poço

Antonia Ferreira Botas, do logar dos Paulinhos, freguezia de Cabreiros, concelho de Braga, tendo desaparecido ha dias da casa da familia, foi afinal encontrada dentro d'um poço sem agua,

onde esteve quatro dias sem comer nem beber!

Já em setembro d'este anno a mesma mulher esteve mettida tres dias n'um poço, coberta de agua até ao pescoço, e appareceu no fim, como agora, sem ferimento algum.

Esta mulher cegou ha cerca de um anno e tem os seus 50 janeyros.

Padece das faculdades mentaes e a familia tem-a presa por isso. Mas quando póde illudir a vigilancia da familia, a mulher lança-se, de noite, d'uma janella abaixo e vae, tentando com o pau, procurar um poço, onde se lança não se sabe se com o fim de se matar.

A gente do logar e visinhanças diz que a pobre velha tem *coisa ruim* no corpo e já a levaram por vezes á igreja do Amparo, perto da Apulia, para lhe enxotar o diabo.

A questão do Panamá

A questão do Panamá continúa a occupar vivamente a opinião publica em França.

A complexidade das consequencias que se tem seguido ainda mais aggravam a questão. No momento, o que sobrenada por cima de todas as peripécias é a morte do barão Reinach, ácerca da qual correm versões inverosímeis umas e outras que podem admitir-se.

A «Libre Parole», do dia 2, trata largamente da morte de Reinach e diz que já ninguém se atreve a sustentar que o barão tenha morrido de morte natural. Mas a opinião hesita entre a hypothese do suicidio e a do crime.

Julgamento importante

No dia 26 de novembro ultimo principiou no Funchal o novo julgamento dos irmãos José e Victor Valle, accusados de haverem ha dois annos assassinado o estudante Ornellas.

No dia 30 ainda este importante julgamento não havia findado.

Novo ministerio francez

Paris, 5.—O sr. Ribot obteve esta noite as adhesões necessarias. Neste momento a combinação ministerial comprehende todos os membros do anterior gabinete menos os srs. Ricard, justiça, e Julio Roche, commercio.

O ministerio parece ficará assim composto:

Presidencia e estrangeiros, Ribot.

Guerra, de Freycinet.

Interior, Loubet.

Fazenda, Rouvier.

Instrução e bellas artes, Charles Dupuy (novo).

Justiça e cultos, L. Bourgeois.

Marinha, Burdeau.

Agricultura, Develle.

Commercio, correios e telegraphos, Siegfried (novo).

Obras publicas, Viette.

O sr. Ribot, quando foi dar conta do bom resultado da sua missão ao presidente Carnot, foi muito felicitado por este.

Louvavel

Os bispos de Beja e da Guarda officiarão espontaneamente ao sr. ministro da justiça communicando-lhe que os bens das suas mitras e igualmente os bens parochiaes das suas dioceses estão collectados em rendimentos inferiores aos que realmente tem, e lembrando, por isso, a necessidade de se proceder a novo arrolamento d'esses bens, a fim de que o erario nacional receba aquillo a que tem direito.

A França no Dahomé

Como se sabe, depois da tomada de Abomé, capital do reino dahomeano, Behanzin refugiou-se no paiz dos mahi.

Este paiz que tem uma largura de cincoenta kilometros, está absolutamente sob a influencia dahomeana, sendo Behanzin quem nomeia o rei. O actual, Bagidi, está sob as ordens de Behanzin e paga-lhe um tributo annual.

O Mahi tem numerosas povoações e recebem os francezes que Behanzin possa alli recrutar novos soldados e amazonas e effectuar um movimento offensivo para retomar Abomé.

N'esta supposição, o general Dodds, deixará em Abomé uma guarnição composta pelo menos de 600 homens, com a respectiva artilheria.

Além d'isso trata-se de estabelecer de Ajudá a Abomé uma estrada que facilite o transporte das tropas e do material de guerra e torne impossivel qualquer ataque de Behanzin.

Desgraça

Deu-se em Mogofores, na manhã do ultimo sabbado, um lamentavel acontecimento.

Maria Carôta sahio de madrugada para a apanha da azeitona, e deixou em casa, ainda deitada, uma creança de 7 annos de idade.

Pouco tempo depois, um visinho, cheirando-lhe a chamusco e a carne queimada, correu para a casa da Carôta, e, como não pudesse abrir a porta, arrombou-a com um machado, indo encontrar a pobre creança queimada e com poucos signaes de vida.

Suppõe-se que a desventurada, quando se levantou, tivesse frio e accendesse o lume, pegando-lhe o fogo ás saias.

A creança morreu no domingo, no meio dos maiores soffrimentos.

Mercado dos vinhos em França

N'estes ultimos dias o mercado de vinhos em França continuava sem movimento.

As transacções eram limitadas ao pequeno commercio.

O preço corrente dos vinhos variava de 400 a 450 francos o tunel.

Nos departamentos de Loire e Charent, pagavam-se 250 litros por 75 a 80 francos.

Os grandes homens

Um jornal estrangeiro relembra como viveram os grandes homens:

Homero viveu pedindo esmola.

Camões morreu quasi de fome.

Tasso não tinha dinheiro para comprar uma vela para escrever de noute os seus versos.

Cervantes morreu e viveu pouco menos do que na mendicidade.

Ariosto queixava-se de não possuir mais do que uma capa para cobrir a sua nudez.

Milton vendeu por 10 guinéos o *Paraizo Perdido*.

Corneille não teve um caldo em sua casa no dia em que morreu.

Esopo viveu na escravidão e morreu despenhado em Delphos.

Ersilla devia, quando morreu, 500 ducados de direitos do seu casamento.

Raymundo Lulio foi apedrejado no meio da rua.

Murillo percorreu, descalço, as ruas de Sevilha.

Demosthenes foi assobiado na tribuna e Shakespeare, no theatro.

Eclipse do sol

Em abril de 1893, haverá um dos mais longos eclipses do sol de todo o presente seculo.

O phenomeno, que não durará menos de quatro minutos, será visivel, em excellentes condições, no Senegal.

O astronomo Bigourdan, do observatorio de Paris, foi encarregado de estudar o eclipse.

Pelo relatório da Legião de Honra, apresentado ao parlamento francez, vê-se que ainda existem 27 veteranos do primeiro imperio, isto é, condecorados com a medalha de Santa Helena, que lhes dá direito á pensão de 250 francos.

A medalha de Santa Helena foi creada em 1869. N'essa epoca existiam ainda 43.592 veteranos, com a idade de 80 annos na média. Logo no primeiro anno morreu

ram cerca de 6.000. As fileiras foram rareando rapidamente, ficando reduzidos em 1890 a 48, em 1891 a 36 e este anno a 27. O mais novo d'estes veteranos nasceu em 1800; tem pois 92 annos. E o mais velho conta 106 annos. Nasceu em 1786, fez as campanhas do Egypto e de Italia e foi um dos heroes da guarda na batalha de Waterloo.

Theatro

Não tem agradado os trabalhos de uma *troupe* que ahí está representando no theatro. A plateia, manifestando o seu desagrado, tem-n'o feito por uma fórma impropria n'aquella casa de espectaculos.

Aquillo—actores e manifestantes, estavam bem no barracão Dallot.

Fala-se em que virá brevemente a esta cidade a companhia dirigida pelo festejado actor Taveira, muito conhecido e considerado em Aveiro.

O repertorio é composto de peças que tem merecido grandes applausos e grandes enchentes no Porto. Entre outras, contam-se *O burro do sr. alcaide* e *El-rei damnado*.

As bruxas

A noticia seguinte é particularmente consagrada aos sectarios do *occultismo*, d'esta sciencia que, depois das experiencias do sábio professor William Crookes, tantos adeptos tem angariado.

Em Paris, rue de la Sourdière, ha uma casa onde, pelo callado da noite, á hora dos *espíritos*, se passam coisas singulares, que alarmam toda a visinhança.

E' no segundo andar. A cosinha do referido predio parece uma succursal do inferno. A bateria de cobre cahe ao chão com grande estrondo, sem que nenhuma mão viva lhe bula. As prateleiras despenham-se das paredes e vão quebrar as portas envidraçadas. Um crucifixo faz o mesmo. Os tijolos levantam-se do chão e fazem-se em estilhaços, os prégos soltam-se e giram pelo ar como uma chuva de azagaiaes.

O architecto da casa foi já examinar a cosinha e não conseguiu dar uma explicação clara do caso.

Locomotivas electricas

As melhores locomotivas electricas que até hoje se tem feito são as que actualmente possui a *Electric Railway* de Londres, fabricadas no grande estabelecimento Siemens. São duas, e estão em serviço ha tres mezes, dando o melhor resultado. Cada uma d'ellas tem dois dynamos, montados no eixo das rodas principaes. O seu peso total é de 15 toneladas, podendo rebocar um comboio de 60 toneladas com a velocidade de 50 kilometros por hora.

Um charem bem sortido

O *charem* do imperador anamita conta 200 mulheres, cada uma das quaes occupa um pavilhão particular nos jardins do palacio.

Só a imperatriz mãe é que occupa um palacio á parte.

As mulheres estão divididas em nove cathogorias, cujas promoções são determinadas directamente pelo imperador.

Trinta e cinco d'ellas fazem diariamente o serviço da corte, e cinco estão exclusivamente dedicadas á magestade.

Quando alguma d'ellas morre, o seu corpo é atirado por cima dos muros do jardim, sendo então recolhido e inhumado. Nenhum cadaver, á excepção do soberano, póde atravessar as portas do palacio.

Quando o imperador morre, as suas «viuas» podem casar de novo; porém a mór parte d'ellas preferem consagrar-se voluntariamente a guardar o mausoleu do defuncto.

DE TUDO UM POUCO

Na aldeia de Lorrão, concelho de Penacova, fundou-se uma agencia para exportação de palitos, cujos processos são ainda os primitivos de manufactura caseira e humilde.

Morreu o principe Napoleão Bonaparte Wyse, irmão da madame Rute—antes madame Rattazzi.

Foi estabelecido o serviço de recepção e expedição de cartas com valor declarado na estação telegrapho-postal de Pecegueiro, concelho de Sever do Vouga.

O parlamento inglez produziu, na ultima sessão legislativa, de 1891, 290 leis leis; mais 23 do que na sessão anterior.

No exercito austriaco foram adoptados cães para o serviço de mensageiros e sentinellas, e tambem no descobrimento de feridos nos campos de batalha.

A Suissa exportou em 1891 o valor de 18.732 contos em relógios, de algebeira e parede.

O tribunal marcial de S. Petersburgo condemnou á pena de morte na força 23 individuos que tomaram parte nos disturbios por occasião da epidemia cholérica, a trabalhos forçados 38, a prisão 18, e absolveu 75.

Morreu em Nova-York o celebre millionario americano Jay Gould, conhecido pelo nome de «Rei dos caminhos de ferro». Deixou uma fortuna avaliada em 650 ou 700 milhões de dollars. Era o primeiro accionista e arbitro das companhias que administram 20 mil kilometros de vias ferreas nos Estados-Unidos.

Uma infeliz esposa depois de uma triste experiencia de casamento requer a separação. —Mas, observa-lhe o juiz, seu marido estimava-a tanto!... —E' verdade, senhor juiz, mas mudaram-se os tempos. D'antes quando me via era o coração d'elle que batia, agora é um marmelleiro.

À VOL D'OISEAU

LEITORA:

Metterei hoje a viola no sacco, como popularmente se diz; guardarei hoje, mas por hoje só, as tagarellices eufadonhas, incommodas, aborrecidas com que ha já bastante tempo tenho abusado da tua paciencia, para te offertar dois pequeninos contos, que, n'um momento de pachorra, verti do idioma de V. Hugo.

São de Catulles Mendès.

Quem sabe, se na sua leitura encontrarás a cópia fiel de algum momento passado, que ainda hoje chores, ou a traducção d'algum desejo que cuidadosamente occultes no fundo da alma?... Quando no silencio da noute, só-

FOLHETIM

EUGÈNE DE MIRECOURT

O ULTIMO BEIJO

Traducção de VIEIRA DA CUNHA

XVIII

O ultimo beijo

Correu a ajoelhar-se ao pé da filha sem vida. Contemplou-lhe o rosto, interrogou-lhe o peito, viu Conrado inanimado junto d'ella e ergueu-se pallido, horripilado, certo da sua desgraça.

De pé, á entrada do quarto, o nobre barão examinava-o com uma alegria sinistra.

sinha no teu quarto, fores deixando cair uma a uma as peças do teu vestuario, até que o ar indistincto, mas mais feliz do que eu, te oscule os seios de marfim; quando, depois de teres admirado no crystal as tuas fórmas bem talhadas, te metteres gentilmente no leito, lê-os e adormeca com elles bem chegados a ti, idealizando gozos!

Ah! podesse então eu estar no logar d'elles!... Eil-os:

ZUTI

Ella pronunciava tão lindamente esta pequenina e maliciosa palavra! Muito galante e engraçada, com um sorrisinho bréjeiro, piscando os olhos d'agatha, com as mãos na cintura, inclinando um pouco o collo, com o pescoco infundado, como uma ave que se prepara para cantar, vibrava-o tão depressa e tão ligeiro, este nome—oh! que bonito arco rosado formavam os seus labios!—que elle partia como uma flecha d'ouro alada, n'um fino silvo d'ar, e feria. Esta syllaba, joven caçador de Amor, era a flecha mais certeira da tua aljava. E porque não ignorava que dizia muito bem «Zuti!», ella dizia «Zuti!» muitas vezes. A proposito de tudo, a todos, sem razão apreciavel, em voz baixa, em voz alta, com a celeridade d'um diabo que sabe da sua caixinha e com a impertinencia d'um sorrisinho que desafia «Zuti!», dizia ella, mostrando todos os dentes, feliz por ser bella! Mas aquella a quem mais frequentemente ella dizia «Zuti!» era o pobre homem que a adorava e que ella fingia não amar. Quando se ajoelhava deante d'ella, trémulo, submisso, com os braços erguidos d'um supplicante que chora, era a maliciosa palavra, sempre, que lhe ria nas faces, inclinando-se um pouco, até que o seu halito lhe tocasse nos labios. Ah! exquisita coquette! «Eu ardo em amor e morro de desejos!»—Zuti! respondia ella. —Daria a minha vida só para beijar a extremidade do teu dedo minimo!—Zuti! dizia ella.—Farei saltar os miolos se não me concederes o teu amor!—Zuti! dizia ella inclinando-se um pouco mais, e quasi que tocando-o com a sua face rosea, agitada pelo riso, onde os labios eram um beijo em flor, onde volitavam, como pequeninas chammas, os tremores dos frisons.

A paciencia esgotou-se-lhe com esta malicia detestavel.

Uma vez, surprehendendo-a no boodoir de rendas e sedas, á hora do crepusculo cumplice, tomou-a nos braços, violentamente, enlaçou-a, sem que de nada lhe servisse a resistencia, e cobriu-a de caricias que se vingam, toda, os cabellos, a fronte, os olhos, o pescoco, os labios! Ella debatia-se, torcia-se, gritava sob a bocca victoriosa; elle pouco caso fazia d'estas cóleras, que são como as cóleras d'uma ave que se tem na mão, e que quer morder; apertava-a mais estreitamente, mais

Afastando com um gesto os assassinos que por detraz d'elle estavam de punhaes erguidos, deu alguns passos para o tribuno.

—Não contente em matares o pae, quizeste tambem matar o filho, gritou elle apontando-lhe o cadaver de Conrado. A estas horas devia elle combater a nosso lado e tu não o deixaste, praticando um novo assassinato.

—Meu Deus, bem vêdes que o crime e a mentira triumpham! disse Rienzi erguendo ao céu as mãos com desespero. Todos os meus esforços terminaram pela ruina de tudo quanto me era caro; em paga da dedicação e abnegação que sempre prodigalizei recebo o mais horrivel desespero. E' assim, meu Deus, que protegeis os defensores da santa causa dos povos?

—Basta de palavreado! gritou Colonna, e não procures convencer-nos com a tua hypocrisia.

violentamente. Então, vendo-se quasi vencida, renunciou os esforços d'uma luta inutil; queixava-se e chorava; supplicava, pedia perdão. Mas elle, triumphante, diz-lhe n'uma progressão crescente de beijos apaixonados: —«Zuti!»

A BOA AMIGA

Toc! toc!

—Quem é?

—Abra!

—A estas horas? Não pense em tal, senhor. Estou a deitar-me, agora mesmo atirei para cima do fauteuil o meu espartilho bordado de pelucia cor de rosa, e já tirei uma das minhas meias de seda preta.

—Deixe-me tirar a outra.

—Impertinente! Siga o seu caminho.

—Amo-a.

—Tomára eu que nunca me amem.

—Estou prompto a morrer por si.

—Viva ou morra, pouco me importa!

—Sou joven.

—E ingenno. Vá-se embora.

—Sou bello.

—E fatuo. Vá-se embora, já lhe disse.

—Sou rico.

—E estúpido. Vá-se já sem demora, ou eu apito.

—Sou o amante de sua amiga Clementina.

—Ah! porque o não disse ha mais tempo! murmurou a donzella abrindo a porta.

Tagarella.

TOSESSES

Curam-se

radicalmente com o uso das

PASTILHAS

UNIVERSALES

SESSOL

CAIXA 120 RÉIS

Deposito em Aveiro — Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

Venda de casas

Vendem-se todas as casas pertencentes a Domingos João dos Reis, assim como se dão a remissão a todos os individuos que estiverem 20 annos occupando as ditas casas, sem augmento de aluguer e podendo remir em qualquer tempo os referidos alugueres, pagando o proprietario Reis ou seu procurador o tempo que faltar para completar os ditos 20 annos e recebendo o juro de 6 por cento d'essa quantia.

Todos os esclarecimentos podem ser dados pelo seu procurador Joaquim Maria dos Reis Santo Thyroso.

—Morra! morra! gritou a plebe. Rienzi desapertou as vestes e caminhou direito aos assassinos.

—Aqui tendes o meu peito, disse elle; podeis ferir, acceto o martyrio. O' povo infeliz! povo infeliz! Eu tinha-te despedaçado as algemas e tu desejavas possuil-as outra vez. Que Deus te perdoe e te dê liberdade um dia! Mas ai! começo agora a acreditar que a liberdade é incompativel com as paixões dos homens. Ella só quer corações puros. E' filha do céu e por isso já-mais habitará na terra.

—Amen! disse o conde.

Fez um aceno. Vinte bravi se atiraram de punhal erguido sobre o tribuno, e o seu corpo erivado de golpes cahiu sobre o corpo inanimado de Branca.

—Victoria! exclamou Colonna: Roma está salva!

—Não, murmurou Rienzi com a voz extinta, Roma está perdida!

COMMUNICADOS

Um theologo em pancas

(Conclusão)

Agora que toda a sociedade conhece os esmerados dotes que exornam o caracter do sr. Manuel Ançã e que nada ha no seu communicado que eu, com evidentissimas provas, não tenha destruido, é tempo de lhe dizer:

Fique, pois, entregue á sua vergonha, á sua infelicidade e ao seu proprio despreso!

Infeliz theologo!

Como o sr. Manuel Ançã emmudeceu ao que disseram os srs. Baptista Ferreira, Henrique Cardoso Figueira, Alvaro Marcos Quaresma e Manuel dos Santos Rigueira!

Que desventura, sr. Ançã! Porque não lhes respondeu? Ah sim! compreendo. Não que então podia ser que os citados cavalheiros escrevessem tudo quanto sabem e... portanto foi-lhes mais agradavel engulir com muito custo o que elles escreveram.

Para um estudante de theologia é demasiadamente forte, fazerem-lhe papar tanta coisa junta!

Resigne-se e penitencieie-se dos seus erros e das suas leviandades. Se não faltasse á verdade não tinha sido o alvo de tantas decepções.

A verdade, sr. Ançã, a verdade tem uma força colossal. O seu grande communicado, o seu estylo floreado e sublime e as suas arrogantes palavras, tudo foi derribado e destruido pela pura e sã verdade. Tal é o poder da sua força!

Fique pois entregue ás suas lastimas e chore-as bem, que, eu riudo-me da sua enorme quèda, direi sempre:

Abaixo o theologo que deseje obscurecer com venalidades a limpida e austera verdade!

Abaixo o theologo polemista que traçoicamente se sirva da repetente e odiosa mentira para ser acreditado!

Abaixo o theologo que negue o que escrever para se livrar de responsabilidades!

Abaixo finalmente o theologo escrevinhador e mentroso!

Aveiro, 7—12—92. Viriato Simões Telles.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa nos seguintes locais:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Estabelecimento do cambista Rodrigues, rua de S. Bento, 262 a 262-A.

ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos. R. do Espirito Santo Aveiro.

PARA AS LONGAS NOITES DO INVERNO

Nova remessa de cartas de jogar o voltarete, whist, etc. Cartas infantis. Cartas para o jogo do Bluff. Cartas hespanholas. Vende Arthur Paes, largo do Espirito Santo, ao chafariz.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

ANNUNCIOS

AOS AMADORES DE BOM VINHO!!!

ACABA de chegar ao estabelecimento de vinhos de João Augusto Fernandes, mais conhecido por João Ferrador, á rua do Alfena, uma grande remessa de vinhos tinto e branco, d'uma qualidade especial.

O vinho branco vende-se por junto e a retalho. Os preços são convidativos.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de cor. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéu de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

E expirou.....

Estes dois homens eram Petrar, cha e o filho de Dante.

Quanto ao tumulo deante do qual se ajoelharam, vertendo lagrimas, era o tumulo de Conrado, de Branca e de Rienzi.

Após a morte d'este ardente defensor das liberdades italianas, todos os despotismos que elle em vida combatera se deram as mãos e concluíram um pacto de aliança.

—O' grande homem, coração generoso e sublime, nobre martyr da liberdade, murmurou o poeta depondo como ultima homenagem a sua corôa de louros sobre o marmore funebre, não podeste terminar a tua obra; porém os seculos futuros hão de mencionar os teus esforços e tu viverás, juro-t'ó, nas paginas da historia e nos meus versos!

Os fidalgos dictaram as suas condições, o imperador estabeleceu as suas, e o papa deixou definitivamente Avinhão para entrar em Roma, em Roma mais do que nunca escravizada e deshonrada.

No dia em que o soberano pontifice atravessava a cidade santa com o seu deslumbrante cortejo de cardeaes, dois homens se destacaram do sequito e se dirigiram, guiados por Giacomo e Gertrudes, para uma especie de mausoleu situado a um canto da praça do Povo.

FIM



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toasto», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveres das garrafas devem conter o retracto de auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retracto de auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

O Judeu Errante

POR EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.^a—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organisaada.

2.^a—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.^a—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.^a—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empreza a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retrozeiros, 125—Lisboa.

FRANCISCO CHRISTO

Os acontecimentos de 31 de janeiro e a minha prisão

Preço 600 réis

A' venda na administração d'este jornal. Remette-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia a esta administração.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

EMILIO RICHEBOURG

A ESPOSA

Edição illustrada com chromos e gravuras

Está em publicação esta obra do auctor dos romances «A Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido» e «A Avó», que teem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes.

BRINDE AOS ASSIGNANTES

No fim da obra será distribuido aos srs. assignantes, como brinde, uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO PALACIO DA PENA, DE CINTRA.

Editores Belem & C.^a, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Edição illustrada com muitas e magnificas gravuras por Francisco Pastor

Está publicado o 1.^o volume. Remette-se pelo correio. Preço 400 réis.

Toda a obra conterá apenas 5 volumes.

Em Lisboa, as assignaturas poderão ser requisitadas aos empregados da empreza, e da provincia todas as requisições deverão vir acompanhadas da importancia de alguns fasciculos ou volumes á administração.

Empreza editora do RECREIO.—Deposito, Rua do Diario de Noticias, 93.—Administração e typographia, Rua da Barroca, 109—Lisboa.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

Africa Illustrada

ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorologia, distincção de climas, produções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR

HENRIQUE DE CARVALHO

CONDIÇÕES:

A *Africa Illustrada* é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a collecção da serie ficam com direito a receber uma capa

especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mappas que se fizerem.

O porte de correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignante—póde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1. Lisboa

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.^o grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

COLLECCAO

Camillo Castello Branco

Volumes a 200 réis, em brochura; a 300 réis, encadernados em percalina.

Companhia Editora de Publicações Illustradas, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.^o DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

Em monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empreza do *Recreio*, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

Por A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lunches, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bolos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o holor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

O Recreio

Revista semanal, litteraria e charadística

Cada numero 20 réis, com 16 paginas a duas columnas, em optimo papel.

Para a provincia, a assignatura é feita ás séries de 26 numeros, e custa 580 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa.

Administrador e responsavel JOSÉ PEREIRA CAMPOS JUNIOR

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE MANUEL HOMEM DE CARVALHO CHRISTO

AVEIRO

N'este estabelecimento, installado na rua dos Tavares, mee-se milho e trigo

Vende-se farinha de milho e trigo, a toda a hora do dia.—Compra-se milho e trigo